

REBORDOSA - OSGARMO - CAMPANA



PARA
ADULTOS

BIMESTRAL



CHICLETE BANANA

com

ANGELI



EDIÇÃO No.12



RAMPAL
O PARANORMAL

The ANOS NOVENTA

DOZE PREVISÕES DE ANGELI

DEPOIS DE SUCESSIVAS CRISES ECONÔMICAS, OS YUPPIES TERÃO QUE VOLTAR A SER HIPPIES, TROCANDO O SUSHI JAPONÊS PELO ARROZ INTEGRAL.

LEMBRA QUANDO A GENTE TOMAVA OVERDOSE DE OVERNIGHT?!

LOUCO MESMO ERA O DONALD TRUMP!



O GOVERNO BRASILEIRO, DESESPERADAMENTE EM CRISE, RECORRERÁ A NOVAS E DURAS MEDIDAS ECONÔMICAS.



O MUNDO SERÁ INVADIDO PELO IMPERIALISMO NIPÔNICO.



O MAPA MUNDI SOFRERÁ SÉRIAS ALTERAÇÕES.



A VANGUARDA ESTARÁ COM A BOLA TODA NA DÉCADA DE NOVENTA. SURTIRÃO VANGUARDEIROS DOS MONTES EM CADA ESQUINA.



POR TOTAL FALTA DE OPÇÃO, UMA LEITOA SERÁ ELEITA MUSA DO VERÃO CARIOCA.



NA POLÍTICA BRASILEIRA, A DIREITA CONTINUARÁ SE DIZENDO DE ESQUERDA E ESTA, POR SUA VEZ, CONTINUARÁ SENDO DE DIREITA.



O NEW JORNALISMO BRASILEIRO SERÁ EDITADO PELA MAIS NOVA GERAÇÃO DE PROFissionais.



MÉDICOS AMERICANOS FARÃO UMA ESPANTOSA REVELAÇÃO.



OS BRANCOS SUL-AFRICANOS, POR UMA RAZÃO DESCONHECIDA, COMEÇARÃO A ESCURECER ATÉ FICAREM TOTALMENTE CRIoulos, TRANSFORMANDO A ÁFRICA DO SUL NA MAIOR NAÇÃO NEGRA DO MUNDO.



SURTIRÃO MAIS DE 50 CANTORES NEGROS CANDIDATOS AO TRONO OCUPADO POR PRINCE.



NA DÉCADA DE NOVENTA, SEXO SERÁ APENAS UM LANCE DE CABEÇA.



SEGUNDA EDIÇÃO

ÍNDICE	5
RAMPA! O PARANORMAL	11
EDI CAMPANA DE PARIS	14
TUTI - FRUTI	15
TELEDEUM	
COM O TEATRO DE ORNITORINCO	21
OS SKROTINHOS	23
TIPINHUS BRASILIS	24
BOB CUSPE	25
LOS TRES AMIGOS	
LAERTE • ANGELI • GLAUCO	31
O PEQUENO LOBATINHO	33
RÉ BORDOSA	37
A BANANA PURGATIVA	
DE GLAUCO MATTOSO	41
OSGARMO	45
UPPER-CUT	51
RUBEM GRILO	



1ª EDIÇÃO
DEZEMBRO DE 1987
2ª EDIÇÃO
MARÇO DE 1992

EXPEDIENTE

ANGELI
CRIAÇÃO
EDIÇÃO DE ARTE
TEXTOS E DESENHOS

TONINHO MENDES
EDIÇÃO
DIREÇÃO DE ARTE
E PRODUÇÃO GRÁFICA

PRODUÇÃO E ARTE
ALMIR VIEIRA
TOCALO BORJA

SECRETARIA
PAULA MADUREIRA



CIRCO EDITORIAL
RUA RAUL POMPEIA, 235,
CEP 05025, POMPEIA,
SÃO PAULO, FONE: 864-7322
DIRETOR RESPONSÁVEL
TONINHO MENDES.

SAMPA
EDITORES
CARLOS PAIVA
CARLOS CAZZAMATTA
ADMINISTRAÇÃO
RUA SENADOR CASEMIRO
DA ROCHA, 464, CEP 04047
PÇA. DA ARVORE, SÃO PAULO

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL
DINAP



Impressão
Gráfica Sabe
Fone (034) 213-1566

OS GRANDES FEITOS DE RAMPAL

O PARANORMAL
UMA HISTÓRIA
ENERGIZADA
DE **ANGELI**



UM CARA SENSÍVEL E SOLIDÁRIO...



... SEMPRE PRONTO A AJUDAR O PRÓXIMO.



ENFIM, UM SUJEITO NORMAL, OU QUASE...



POIS É DOTADO DE ESTRANHOS...



PODERES PARANORMAIS.





MESMO ASSIM, APESAR DE PARANORMAL, RAMPAL TENTA VIVER COMO TODO MUNDO.

PRECISO DE UM EMPREGO!

O QUE O SENHOR SABE FAZER?



DIANTE DAS DIFICULDADES, E COMO TODO BOM DESEMPREGADO, RAMPAL MATA O SEU TEMPO PEGANDO UM CINEMINHA DURANTE A TARDE.

ô!?!

POSSO PEGAR NA SUA PIPOCA?

EMBORA SUPER-DOTADO, ELE NÃO ESTÁ PREPARADO PARA CERTAS COISAS NA VIDA ...

...E, QUANDO AS SITUAÇÕES DIFÍCEIS APARECEM...

...RAMPAL ENTRA NUM TRANSE ENERGÉTICO QUE...

...APESAR DA INTENSIDADE

...DURA APENAS ALGUNS SEGUNDOS.

DEPOIS ...

...TUDO VOLTA AO NORMAL.

SÓ QUE TARDE DEMAIS. SEUS FLUÍDOS SÃO CAPAZES DE FAZER TUDO A SUA VOLTA EVAPORAR.

PUTZGRILA!

COM MEDO DAS CONSEQUÊNCIAS DE SEUS ATOS,
RAMPAL PREFERE FICAR NUMA BOA EM CASA,
LONGE DOS PROBLEMAS.



NO ENTANTO, RAMPAL
NÃO TEM MALDADE
NO CORAÇÃO



ELE ADORA CRIANÇAS...



AMA OS ANIMAIS...



E PRESERVA A NATU-
REZA.



MAS NUM ESTALAR DE DEDOS PODE DESTRUIR GRAN-
DES METRÓPOLES...



...TRANSPORTAR MATÉRIAS...



...ALTERAR O METABOLISMO HUMANO...



...E MUDAR O CURSO DAS ÁGUAS.



ELE PODERIA SER ACLAMADO
COMO UM NOVO CRISTO.



OU ATÉ UM DESSES SUPER-HERÓIS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS.

MUITO BEM...
PODE IR PASSANDO
TODA A GRANA!

...GELEIA...

...UNS
BISCOITI-
NHOS...

DAQUELES QUE COMBATEM AS INJUSTIÇAS DO MUNDO.

ESTA CIDADE
ESTA VIOLENTA
DEMAIS.

EPA!!

BLAM!

ZAP

O CARA DEVE
SER DA SWAT!

O MUNDO
ESTA CADA VEZ
MAIS LOUCO.
SÓ TEM DOIDO!

MAS NÃO É BEM ASSIM. RAMPAL SABE QUE A VIDA NÃO É UM MAR DE ROSAS.

BARATAS! O
MUNDO ESTA CHEIO
DE BARATAS.

SEU RAMPAL,
TÁ FALTANDO
ENERGIA LÁ EM
CASA... SERÁ QUE
O SENHOR PO-
DE...

ZIM

SEU RAMPAL,
DÁ PRA ABRIR
ESTA LATA DE
ERVILHAS?

PERDI
O ABRIDOR.

E QUE DENADA ADIANTARIA FICAR POR AÍ ENTORTANDO GARFOS E FACAS...

LA CUCARATCHA...
LA CUCARATCHA...

...SE AS PEQUENAS COISAS EM SUA VIDA...

JA NO PUEDE
CAMINAR.

PORQUE
NO TIENE...
PORQUE NO
TIENE MAS
FUERÇA...

...ELE AINDA NÃO CONSEGUIU ENDIREITAR.

LEVANTA E
ANDA, SEU FILHO
DA PUTA!

FIM

EDI CAMPANA

Cinco da tarde. O sol abandona os telhados parisienses. Ainda permaneço de roupão e sem escovar os dentes, apenas os enxaguei com uma dose de conhaque vagabundo, enquanto acompanhava pela janela do hotel o caminhar, na rue Montgallet, de dois símbolos da solidão deste país: as velhinhas e seus cachorrinhos de estimação. Chacoalho o conhaque na boca e fico incomodado com a obrigação de escrever para essa revistinha idiota. O que fazer? São essas pequenas colaborações que sustentam meu conhaque e as diárias deste hotel fedorento. Tomo mais uma dose e esmurro as teclas da máquina. (E.C.)



AS ANCAS DE ANIZ
Cravon sobre papel
Agosto de 87
Amsterdam

A me faz lembrar Aniz, uma garota de 17 anos que conheci perambulando pelas calçadas de Amsterdã. Corpo fino, pés elegantes e pernas longas sustentando ancas prepotentes. Ela as assentava, uma de cada vez, sobre a banquetta do balcão do Bar Wanriz. Eu comprava uma pedra de haxi na loja ao lado e, entre fumaças, passava o resto da tarde admirando o seu vaivém. Tanto na calçada quanto na banquetta.

B pode ser baton, bochecha e até bunda. Se bem que, tendo oportunidade, o ideal é misturar tudo. Bunda e bochechas borradas de baton.

Cotonete. Lembro de uma dona que havia no meu bairro de infância. A rainha da molecada.

ALFABETO DE UM ANALFA



Rebolava pra todos. Por cima do muro de seu quintal eu conseguia flagra-la na janela, após o banho, enxugando covinhas e orifícios, com um pequeno cotonete. Foi a primeira vez que tomei conhecimento da existência de cotonetes e também de orifícios.

Dor não é uma boa mas, às vezes, cai bem. Dependendo da dor e de quem a causa.

Espreita, éhrio, encurrado, engove, é claro, esmalte vermelho. A cor das prostitutas.

F letra de fã, de fetiche e de tudo que seja fálico.

6 de guela seca. Depois de cada sessão de fetiche, tenho a impressão de estar mais seco. A saliva vai abandonando meu corpo pouco a pouco. Para compensar, me encharco de conhaque. Alívio a guela mas fodo com o fígado.

Hóstia. Nunca tive afinidades com esse tipo de coisa mas ainda me lembro da última vez que coloquei uma na boca. Depois de seguir uma mulher por quase toda Paris, arrisquei uma aproximação na hora em que ela se ajoelhou num altar da Notre Dame para comungar. Eu, rapidinho ajoelhei ao lado e só me dei conta do que estava acontecendo quando o padre enfiou a hóstia na minha boca.

Ideiotas e imbecis. Eles estão por toda parte. Paris está abarrotada deles. A maioria brasileiros.

Jujubas. Quando garoto, dava dinheiro para minha prima cobrir seu corpo com balas jujubas. Depois, pagava novamente para que eu as tirasse com a língua, uma a uma. A partir daí me tornei um pervertido e minha prima milionária.

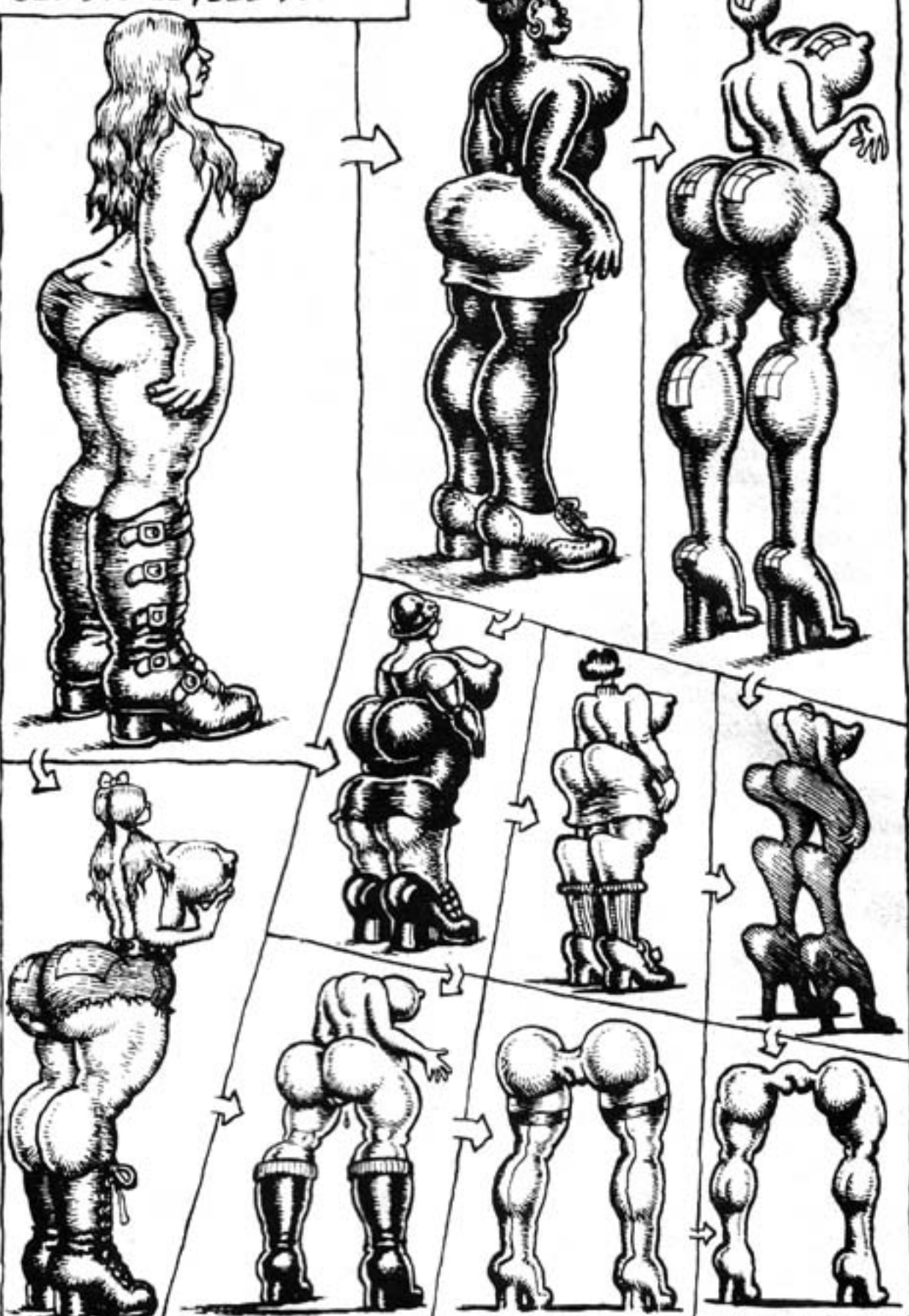
Kaprisnsky, a Valérie. Uma atriz mais ou menos, que só faz filmes mais ou menos mas, pra compensar, tem lábios e seios talentosíssimos. Dignos de Oscar.

Lembra lingerie, lábios, língua e latrina, onde pela manhã, despejo tudo aquilo que bebi durante a noite.

Madonna. Exatamente! Refiro-me àquela loira falsa e fútil. Depois que adotou um visual sado-masô, me tornei menos crítico em relação a seus dotes musicais. A arte que se foda.

Nádegas, ninfetas e Nastássia, a Kinsky. Nada mais.

LES FILLES, LES FILLES



Seios, bundas, barrigas e pernas. As mulheres de Robert Crumb.



Observador. Não passo de um obstinado observador. Vouyerismo desenfreado. Será doença? Vício solitário? Não! Não me refiro ao onanismo. Isso é coisa de adolescente. Eu tiro prazer é do olhar.

Pde peça íntima. Calcinhas, camisolas, saíotes, anáguas, corpetes, cintas-ligas, meias de seda e por aí vai, ou melhor... por aí vou.

Quadril magro ou largo, cheio ou estreito, avantajado ou tímido... tanto faz. O importante é o rebolado.



Rastejar até a presa sem ser notado é um dom que só os felinos têm. Mesmo assim, às vezes, me aventuro pelo reino animal quando vou beber no Café Grenelle, em Saint Germain, lugar frequentado por estudantes de artes.

As moças, nas mesas, ficam a rabiscar em seus blocos de desenho a velha arquitetura dos cafés parisienses. Eu, lentamente, vou rastejando por debaixo das cadeiras, passando entre as pernas dos fregueses, até chegar na mesa mais bem servida. Peço um conhaque duplo e fico ali, admirando o "novo" enquanto elas esboçam o antigo.



Saliências femininas. Seios, bicos, bundas, clitoris (acho este nome horrível), narizes e até barrigui-nhas, para não perder meu lado renascentista. Na infância, enquanto a molecada se masturbava para os catecismos do Carlos Zéfiro, eu me desaguava com as mulheres pintadas por Rafael.



Tato. Nada melhor que tatear todas as saliências citadas acima.

Umbigo todo mundo tem, mas nem todos merecem respeito. Os masculinos, por exemplo, quando não se escondem entre as banhas de enormes barrigas, ofuscam-se entre um monte de pelos. Parecem ostras.



Vermute. Era o que madame Giraut, dona da Pensão de Ville, bebia antes de fazer sua costumeira striptease. Pausadamente, ela ia tirando suas roupas; primeiro uma peça, depois outra, até ficar nuinha em pelo. Só então derrubava o cálice de vermute sobre os seios, deixando escorrer até o ventre. Eu, afundado em sua cama, apenas assistia ao espetáculo, lambendo as gotas com a imaginação. A cena era de alto teor erótico e alcoólico. Pena que madame Giraut era feia pra cacete. Até doia.

Werner Fassbinder provou que bom cinema é feito por vouyeurs, e Wendy, a deliciosa guitarrista da banda Revolution, que até há pouco tempo acompanhava o afetado Prince.



Xerox. É isso que jornalistas de vanguarda (?) brasileiros fazem. Gastam tubos e mais tubos de dinheiro comprando publicações européias, para depois copiarem tudo em revistas que não valem nem um centavo. Que pobreza!



Y letra inútil no alfabeto brasileiro. No entanto, lembra a região pubiana da mulher.



Z de zozzo. É como me sinto depois de escrever tantas futilidades. O que a gente não faz por uns trocados.



GEORGE WOLINSKI.
Um dos meus cartunistas preferidos. Nada a ver com estes desenhinhos brasileiros que andam por aí.



ADIVINHE QUEM VEM PARA ASSISTIR TELEDEUM?

Com: ANGELI, CACÁ ROSSET e CHRISTIANE TRICERRI





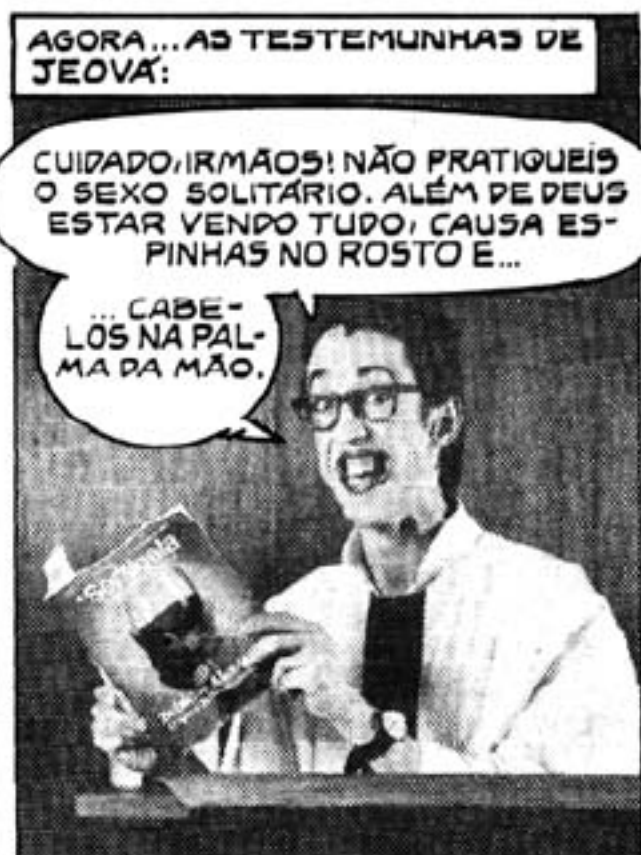
GRUPO
ORNITORRINCO
apresenta:

ARI FRANÇA
RICARDO BLAT
JOSÉ RUBENS CHACHÁ
ROSI CAMPOS
ROSELI SILVA
MÁRIO CEZAR CAMARGO
(LONTRA)
GÉRON DE ABREU
RONEY FACCHINI
NORIVAL RIZZO

FOTOGRAFIA:
LEONARDO CRESCENTI

PRODUÇÃO:
MÁRCIA AGUIAR

ROTEIRO E DIREÇÃO:
CACÁ ROSSET,
ANGELI E
TONINHO MENDES







ORA, IRMÃO! PODE SOLTAR SEUS DEMÔNIOS!

SOMOS TODOS OUVIDOS!

DESEMBUCHA, POMBAS!



EU NÃO ACRE-DITO EM DEUS!



AH... GRANDE MERDA!

SÓ ELE QUER SER O BOM!

É O ÚNICO HOMEM LÚCIDO.

ATZ!

PFFE.

ATSSS.



COMO NÃO PODERIA FALTAR EM NOSSO PROGRAMA... OUVIREMOS AGORA AS PALAVRAS DO REPRESENTANTE DA IGREJA ORTODOXA!



AQUI TUDUS AFANATEM EM DÓLAR! SPOCATIM TETAS! TUDUS PAPANATAS!

... LADRONIS LARAPIUS, ESTELIONATUS...



... TUDUS VIADUS HÔMOSSEXUALIS... PEDERASTAS...

QUEIMAM A ROSCA... DÃO O ROSCOF... TUDUS BICHANAS!



VÁ BUNDAR COM O FREDERICUS!

POIS É! DEPOIS DA MENSAGEM DE FÉ DO IRMÃO AQUI...

VOLTEMOS A FALAR DE KATCHUP CHRIST... A COMUNHÃO MODERNA.



NO, FANCULO! A HÓSTIA É IL ÚNICO E ETERNO CORPO DI CRISTO!

MAS KATCHUP CHRIST É O CORPO CONTEMPORÂNEO DE CRISTO.



OS SKROTINHOS

UMA VERSÃO HARD CORE
DOS SOBRINHOS DO CAPITÃO





TIPINHUS BRASIL

Vamos ser sinceros, só tem dado bundinha por aí. O mundo realmente acabou nas mãos dos babacas. Europa, União Soviética, América do Norte, do Sul... eles dominam tudo. Mas, a verdade seja dita, em matéria de panacas o Brasil é uma nação privilegiadíssima...

Tem bunda-mole saindo pelo ladrão. Alguns chegam à notoriedade, outros já nascem com ela mas, a maioria compra em dólar mesmo. São todos tipinhos raros, só encontrados por estas bandas onde, por incrível que pareça, o poder ainda usa bigode e jaquetão.



NEURÓTICO DE GUERRA

A última guerra que o Brasil protagonizou foi a do Paraguai que, diga-se de passagem, é um exemplo meio ridículo. Mesmo assim, tem muito neguinho do mundo artístico que ostenta olhares traumáticos, típicos de quem presenciou chacinas mils, e tiques nervosos de vítimas de ataques aéreos... Perfeita bomba atômica ambulante. "Estamos em sintonia com o nosso tempo", afirmam eles. Só se forem tempos de segunda guerra mundial porque a terceira, rapazes, quando pintar, não vai dar tempo nem de fazer gênero.



**COLONISMO SOCIAL
DE VANGUARDA**

Alívio geral. Nunca mais teremos que abrir o jornal e nos deparar com aquelas fotos de milionários e suas

mulheres, abarrotadas de jóias, sorrindo feito idiotas; e nem leremos aquelas noticinhas de quem vai ou de quem vem da Europa que, na verdade, não interessa a ninguém a não ser a quem veio ou a quem foi.

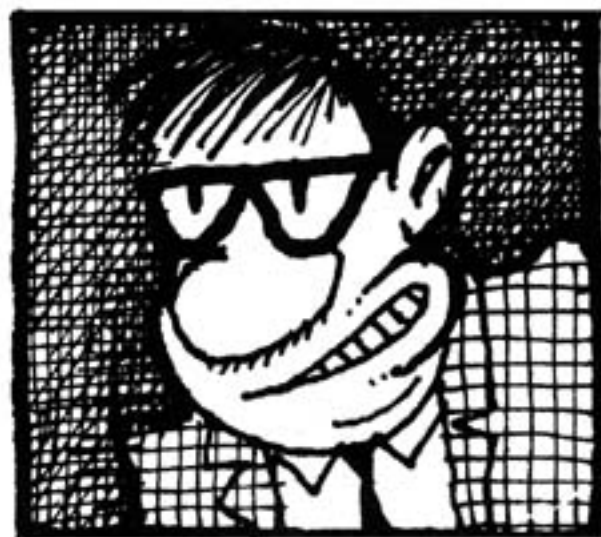
Definitivamente o velho colunismo social está morto. Surge agora o new colunismo. Tudo é clean, minimalista, avant-gard... Tudo é moderno.

Tanto que, ao invés de publicarem as fotos de velhos milionários em poses ridículas, estampam flagrantes dos filhos destes milionários. Só a pose ridícula continua a mesma...



SOCIALITE INTELIGENTE

Leu *As Brumas de Avalon* e *Rumo à Estação Finlândia*, pronto, já é uma intelectual. Fez umas ceramiquinhas no fundo de casa; é artista; pintou umas duas ou três camisetinhas, é ovacionada como uma grande estilista. "Ela pensa, gente!", dizem os colunistas. Obrigado por avisarem, caso contrário, ninguém acreditaria.



CENSOR LIBERAL

Segundo alguns artistas, eles existem. Mesmo assim, não se sabe exatamente do que se trata. Censor liberal!? Será aquele que libera a **púbis** e enclausura o **falo**? Ou será que veta a merda e deixa passar as bostas? Sabe-se lá! A verdade é que, se o cara é censor, logo não é liberal. Senão, não aceitaría um empreguinho filho da puta desse.



POLÍTICO INGÊNUO

Ora, como se isso fosse possível! Se alguém entra pra política, é porque tem segundas intenções. No bom ou no mau sentido, tanto faz. Mas, que tem, tem. Neste caso, a ingenuidade é dos eleitores, que gastam votos e mais votos em lobos vestidos de anjinhos barrocos.

FORAS



NO CHOCALHAR DAS CASCAVÉIS E SOB UM SOL ESCALDANTE SURGEM, DA POIERA DO DESERTO,
TRÊS DESTEMIDOS CAVALEIROS EM BUSCA DE AVENTURA. ELES SÃO...

LOS TRES AMIGOS

AIII, CHIUAHUAAA!!!

ANGEL VILLA

GLAUQUITO

LAERTON

SEM
LEGENDA

FOTO:
LEONARDO CRESCENTI

TAMBÉM
EM VHS
E BETAMAX

SSSS...

POSSO
DAR UMA
BOLA?

VAI...
MAS NÃO
BABA.

SCRIMIGÊMIS
APRESENTA...

LOS TRES AMIGOS!

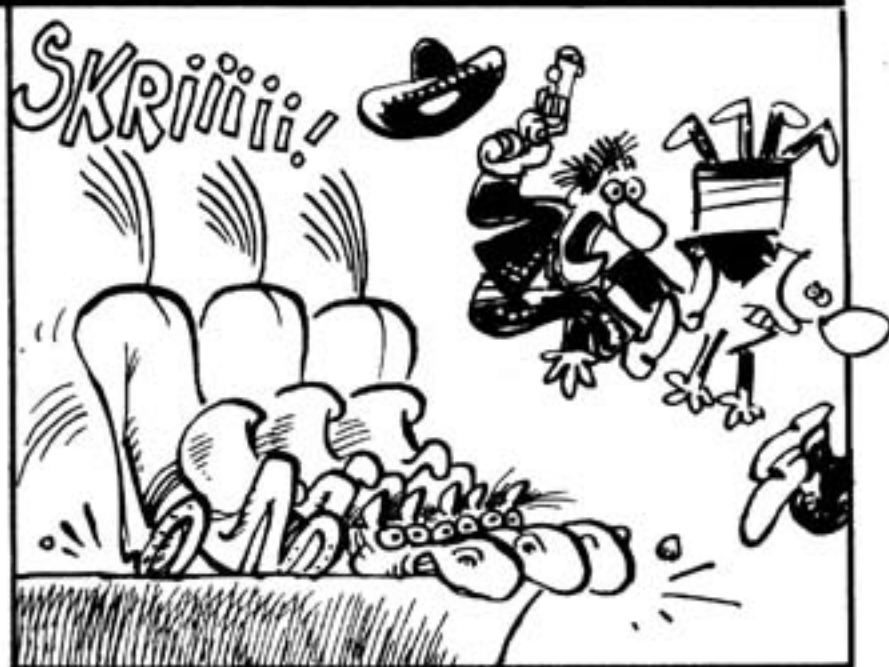


UNA PRODUCCIÓN DE = ANGELI
GLAUCO &
LAERTE

ATRAVESSANDO
AS AREIAS
ESCALDANTES
DE EL GRAN
DESERTO, LOS
TRES AMIGOS
PARTEM ATRÁS
DE UMA BUCA!

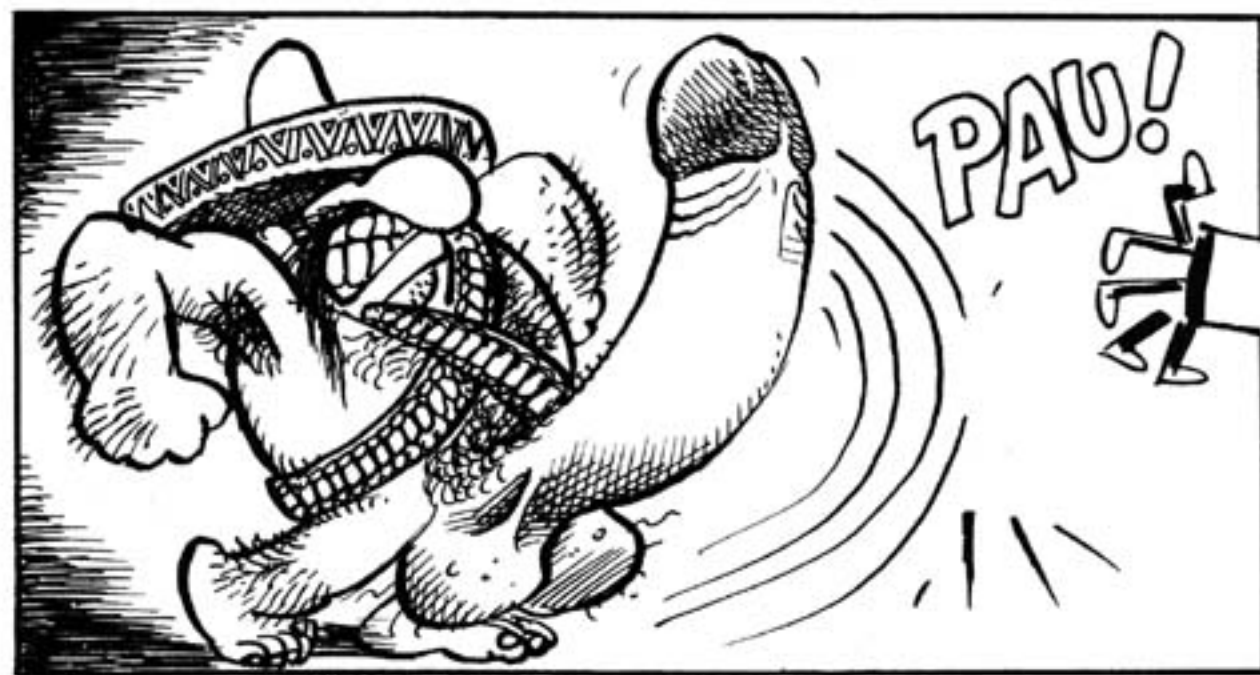
EPISÓDIO DE HOY: ...

LEÓN NO PERDONA!











CHICLETE COM BANANA
APRESENTA

O PEQUENO LOBATINHO

ESTRELANDO:
**TONINHO
MENDES**

ROTEIRO: ANGELI
FOTOGRAFIA:
LEONARDO CRESCENTI
COM
ADLER PELLEGRINI
ROGÉRIO PIRES
MORGANA GONZAGA
SORAYA AGUILLERA
MANUELA ROSSET
ZELLY
PAULO SÉRGIO
WALMIR SANTANA





SOB O PATROCÍNIO DA LIGA DAS SENHORAS CAÓTICAS, A ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE CAMISINHAS E COM TOTAL APOIO DA TFR.. CHICLETE COM BANANA APRESENTA:

RÊ BORDOSA



A DESVAIRADA
CONTRA O VÍRUS DA



AIDS







LOUCURAS DE VERÃO

C I R C O

QUADRINHOS

ANO I-Nº1

POSTER

LAERTE

PIRATAS
DO TIETÊ
DETONAM
A CITY
E MAIS
ZOO STORY



CIRCO
SAMPÁ

BANANA

PURGATIVA



DE GLAUCO MATTOSO



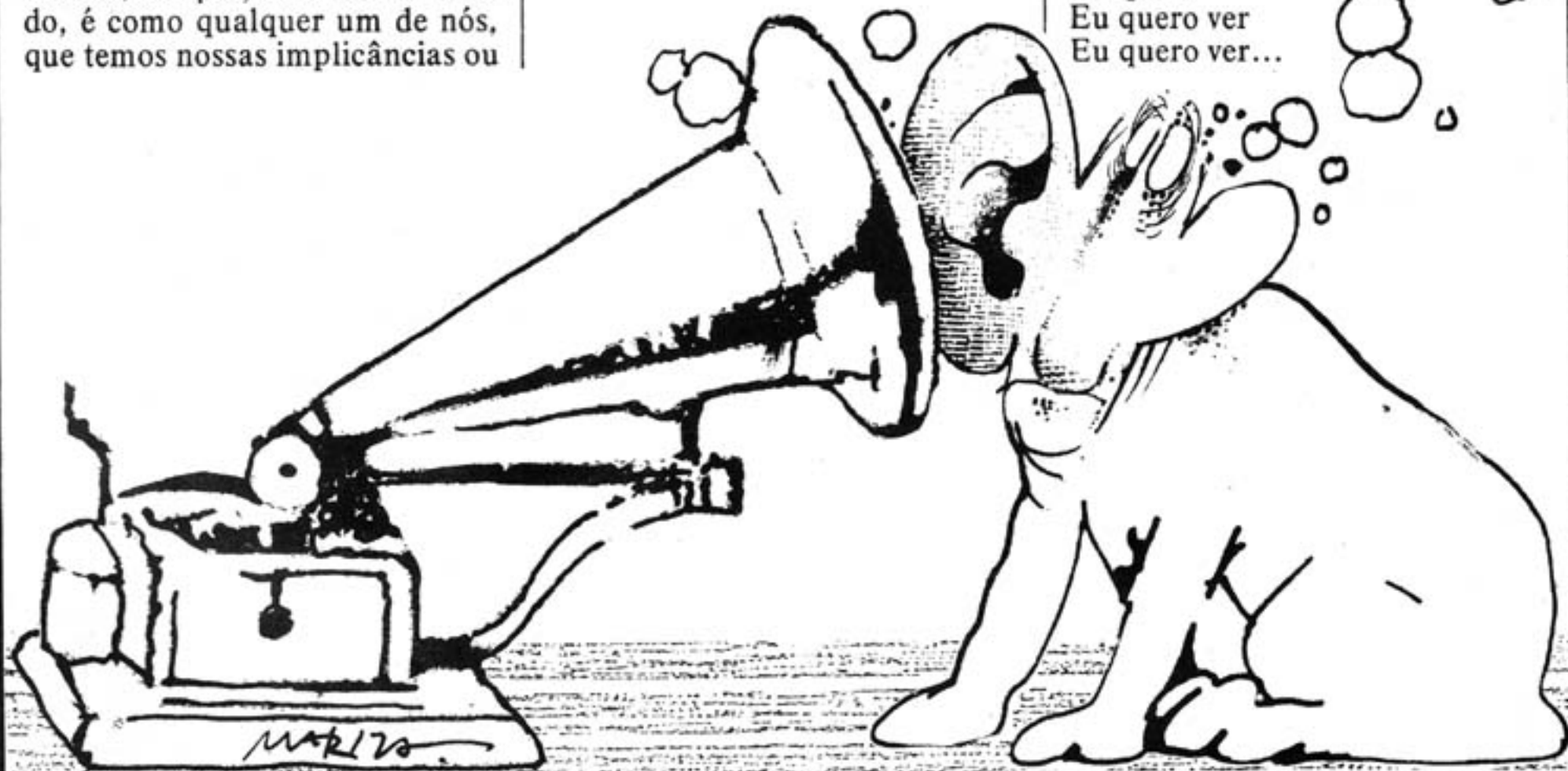
A RAZÃO PRÁTICA DA CRÍTICA

Pedro o Podre daria um belo crítico de música. Já falei dele em outras ocasiões, como um cara espírito-de-porco, diletante do mau-gosto, da baixaria e do mundo-cão. Em suma, um tipo ao mesmo tempo proto-punk e pró-apartheid, ou seja, um poço de contradições sem complexo de culpa. Pois bem. Como crítico ele se sairia perfeito, já que se deixa levar pela pura idiossincrasia. Nunca entra no mérito: vai com a cara da canção, ou não. No fundo, é como qualquer um de nós, que temos nossas implicâncias ou

identificações com este ou aquele sucesso das paradas e trilhas de novela. Quando implicamos, estrilamos: "Isso é jogada comercial, estão querendo nos impingir esta bosta como se fosse uma re-

velação!"; quando nos identificamos, lamentamos: "Que sacanagem, isto é bom demais pra ser massificado desse jeito!"... Não tem escapatória. Tocou muito nas TVs e FMs, enche o saco quando gostamos tanto quanto detestamos. Que nem aquele tema da novela o Cafona, do Marcos e Paulo Sérgio Valle que acabou conhecido como a música do ceguinho gago:

Eu quero
Eu quero
Eu quero ver
Eu quero ver...



JUVENTUDE INCOMPREENDIDA, ALÉM DE TRANSVIADA



Uma das grandes implicâncias do Pedro foi quando saudaram o aparecimento do Luiz Melodia, que por ter sido gravado por Gal & Bctânia ganhou fama de compositor inspirado. Pedro não se conformava com as canções do cara, e estrilava cada vez que tocavam no rádio ou na TV. Pude- ra. Que é que tem a ver a "juventude transviada" (que o compositor "entende") com a mulher que "não deve vacilar" e que "lava roupa todo dia — que agonia"? — "Diabo de coisa sem pé nem

cabeça!", comentava o Pedro, e com razão. Era só pegar outras letras do rapaz e lá estava a mesma falta de nexos: era um tal de Ébano, o novo peregrino sábio dos enganos, apaixonado pela morena maldita no raio dum domingo no espaço, ao sol que não adivinhava que uma certa Baby era magrelinha. Puta salada, meu!

Dirão vocês: "Ô Glauco, cê não é poeta? Então devia encarar essas 'imagens' como 'figuras' poéticas, alegóricas, metafóricas, simbólicas, ou coisa que o valha...". Vá lá. Poesia nonsense, que seja. Tem tanta poesia nonsense, por que não mais algumas? Acontece que eu só assimilo bem o nonsense quando ele desempenha sua função, que é a de gozação, sátira, como na antológica *Canção para inglês ver* do Lamartine Babo. Nonsense com pretensões sérias & líricas para mim não cola. Mas o próprio Pedro acabou livrando a cara do compositor: "Tudo bem, Glauco, deixa ele. Afinal, o cara tá sendo coerente: se apresenta com o nome artístico de Luiz MELODIA. Pior seria se fosse Luiz LETRA..."

CANÇÃO PARA INGLÊS VER

(Lamartine Babo)



I love you
Forget sc laine
Maine Itapirú
Morguet Five Underwood
I shell
No bonde Silva Manoel
Manoel, Manoel...
I love you
To have steven Via-Catumbi
Independence lá do Paraguai
Studebaker... Jaceguai!
Yes, my glass
Salada de Alface
Fly Tox my till
Standard Oil...
Forget not me... oil!
I love you
Abacaxi, whisky of xuxu
Malacacheta, Independence Day
No Street-Flesh me estrepei...

Elixir de inhame
Reclame de andaime
Mon Paris je t'aime
Sorvete de creme...
My girl goodnight... oil!
Double Fight
Isto parece uma canção do Oeste
Coisas horríveis lá do Far-West
Do Thomas Meiga com manteiga!
My sanduíche
Eu nunca fui Paulo Escriche,
Meu nome é Lasky and Claud
Johnny Philip Canaud
Light and Power
Companhia Limitada...
Hi! You!
The boy-scotch avec boi zebu
Lawrence Tibbett com feijão tutu
Trem de cozinha não é trem azul!

OUVINTE 10

"Se todo crítico é um artista frustrado, vou logo ressaltando: posso ser um músico frustrado, mas ainda me sobra amor-próprio pra evitar o risco de levar fama de crítico. Em compensação, duma coisa me orgulho: sou um dos melhores ouvintes que vocês já leram..." (PEDRO O PODRE)



Amante Profissional (Herva Doce) — Coincidência ou não, é a única faixa do LP só de autoria do Roberto Lly, e a única que se salva. Mais que isso: é boa pra caralho, o que acentua ainda mais o contraste com o péssimo resto do disco. Mesmo as outras faixas onde o Lly entra de parceria não chegam lá. Isso remete a um problema crônico. No tempo dos Beatles nós achávamos que todo LP que eles gravavam era 100% composto de músicas 100% boas. Hoje, com a perspectiva do distanciamento crítico, vemos que em cada LP do quarteto de Liverpool havia pelo menos uma ou duas faixas descartáveis. Ainda assim o índice de aproveitamento é ótimo. No rock brasileiro (de resto, na MPB em geral) acontece o contrário: de cada LP se salva uma faixa, como neste caso, ou no máximo três em dez. É muito pouco, mas do jeito que a coisa degradinga temos que torcer pra não se instituir como norma a única faixa boa. Pior que isso, só o LP THE DREAMING da Kate Bush, do qual não se aproveita nada...



Óculos (Paralamas do Sucesso) — A canção até que é legal, mas o que me intriga é o tal de iô-iô-iô neste e noutros

reggae tupiniquins. Por que será que reggae brasileiro tem que ter pelo menos um iô-iô-iôzinho? Será marca registrada, que nem o ou-ou-ou na fase do iê-iê-iê, o



lari-larai na moda sertaneja, o sabadabá na bossa-nova ou o esquindô-esquindô no samba? (Apesar de que não me lembro de nenhuma letra de samba famoso que tenha esquindô. Cês conhecem algum?) Ou será uma adaptação do ioiô de iaiá da velha-guarda, pra evocar a negritude dos escravos? Com a palavra, Gilberto Gil, que é o pai da matéria.



Salve Linda Canção sem Esperança (Luiz Melodia) — Pra não dizerem que só tou malhando o trabalho dele, vai o porém. Tem coisas que gosto, como esta, que embora também careça um pouco de nexo, é ritmicamente gostosa e lindamente interpretada pela voz deliciosa do cantor Luiz. E parece original, ao contrário de *Estácio Holly Estácio*, que lembra *Vingança* do Lupicínio Rodrigues e dá impressão de plágio. E plágio de melodia é sempre mais antipático que o de letra (talvez porque o de letra tenha a desculpa da paródia, da homenagem confessa, etc.). Por isso acho que o Morris Albert e o Rod Stewart têm mais é que se foder na justiça. Já o Luiz, não acho que deva se foder em lugar nenhum. Acho até que, se esta crítica fizesse algum efeito, seus fãs sairiam em sua defesa e com isso seu trabalho estaria mais em evidência, o que lhe daria uma força, pois o cara anda muito apagado ultimamente e creio que tá precisando.



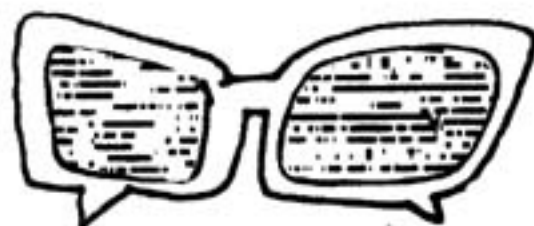
Cowboy Fora da Lei (Raul Seixas) — Se o plágio é um troço discutível, o autoplágio é mais controverso ainda. Mesmo porque já nem se trata de letra ou melodia copiada, mas de coincidência de ritmo ou metro das frases melódicas, além de detalhes de arranjo ou repetição de as-

sunto nas letras. O que vale é o impacto da impressão inicial em quem ouve. E esta do *Cowboy* se me associa imediatamente a *As Minas do Rei Salomão*. Resultado: sempre acabo achando que a anterior era muito melhor. Agora, quando o Raulzito se "inspirava" nos Byrds (e pouca gente sacou isso) fazia muito bem, já que a fonte é excelente e o Maluco Beleza sabia retrabalhar os temas & estilos de modo inteligente e criativo. Exemplos? *Ouro de Tolo* tem o mesmo discurso "esticado" de *Set You Free This Time*; já o *SOS*, aquela do "seu moço do disco voador, me leve com você pra onde você for" é o próprio *Mr. Spaceman* dos Byrds. Confirmam. Mas o saldo é positivo pro Raul, que sabe antropofagizar. Fa-lei.



Pega Rapaz (Rita Lee) — Isto já nem é autoplágio, é falta de alternativa mesmo. A Rita trabalha bem com trocadilhos em cima de frases feitas, mas bate tanto na mesma tecla que a criatividade da letra se perde na monotonia. *Pega Rapaz* não varia nada em relação a *Lança-perfume*, que por sua vez retoma *Baila Comigo*, e esta *Caso Sério*, *Mania de Você*, e assim por diante. Sempre a mesma intenção ingenuamente maliciosa nas alusões sexuais. Aliás, as letras de cunho sexual no rock brasileiro são duma pobreza só, comparadas com as coisas lá de fora, mesmo as dos já pasteurizados Stones, que dirá os mais punks. Tá certo, vamos

culpar a nossa censura, mas já que é pra fazer malícia velada prefiro mil vezes o *Bigorrião* e a *Perereca da Vizinha*, que pelo menos não têm aquele enjoativo ritmo de bolero que andou contaminando a produção da Rita. E pensar que em *Arrombou a Festa I e II* ela tanto criticava os Roberto Carlos da vida por caretearem e se acomodarem... Rocks autênticos, como *Orra Meu* e *Papai Me Emprasta o Carro*, são cada vez mais raros e só deixam saudades da velha *Ovelha Negra*...



Eu Gosto é de Mulher (Ultraje a Rigor)

— Táí uma faixa que tem tudo para ser a favorita das festinhas gueis e lésbicas. As lésbicas vão cantar no sentido próprio. Já os gueis vão cantar como gozação, assim como se esbaldaram com aquela da Sandra Sá e do Tim Maia ("só não vale dançar homem com homem nem mulher com mulher — o resto vale"). Quanto a Roger, pisou m'ais uma vez na bola com seu pezinho de Cinderela. Desde quando um verdadeiro heterossexual precisa "provar" que gosta de mulher? Quer dizer que se ele não tivesse feito a música todo mundo ia continuar pensando que ele não passa duma bichona enrustida... Foi pior a emenda que a constituinte, e Freud (ainda e sempre) explica. Solta essa franga, Luana! Tua cara não engana, e nosso bichômetro funciona.



HUMOR, QUADRINHOS E ANARQUIA

CHICLETE TIPINHOS INÚTEIS ANGELI



RECERCA O CHICLETE
E A COLEÇÃO CIRCO
PELO CORREIO
QUALQUER NÚMERO
Cr\$2.500,00
ENVIE SEU PEDIDO JUNTAMENTE
COM CHEQUE NOMINAL À CIRCO
EDITORIAL LTDA
RUA RAUL POMPEIA,
233, CEP 05025,
POMPEIA, SP

COLEÇÃO CIRCO



1- Fagundes, um puxa-saco de mão cheia de Laerte.

As aventuras e desventuras de Fagundes, um típico puxa-saco brasileiro atrás de um chefe.



2- Níquel Náusea de Fernando Gonzalez.

Uma reunião das primeiras tiras do personagem Níquel Náusea incluindo a barata Frit.



3- Rango de Edgar Vasquez.

As melhores tiras do Rango, um dos mais antigos e consistentes personagens do quadrinho nacional.



4- Deus e o Diabo na Terra da Mídia.

Uma coletânea das tiras publicadas por Maringoni em vários jornais brasileiros nos últimos anos.



5- Canastra Suja de Amorim.

Uma pequena mostra dos cartuns de Amorim, um dos mais talentosos e premiados humoristas do Brasil.



6- Cartuns Animaescos de Dil Márcio.

Em seu livro Dil Márcio publica uma série de cartuns sacaneando o homem e outros animais.

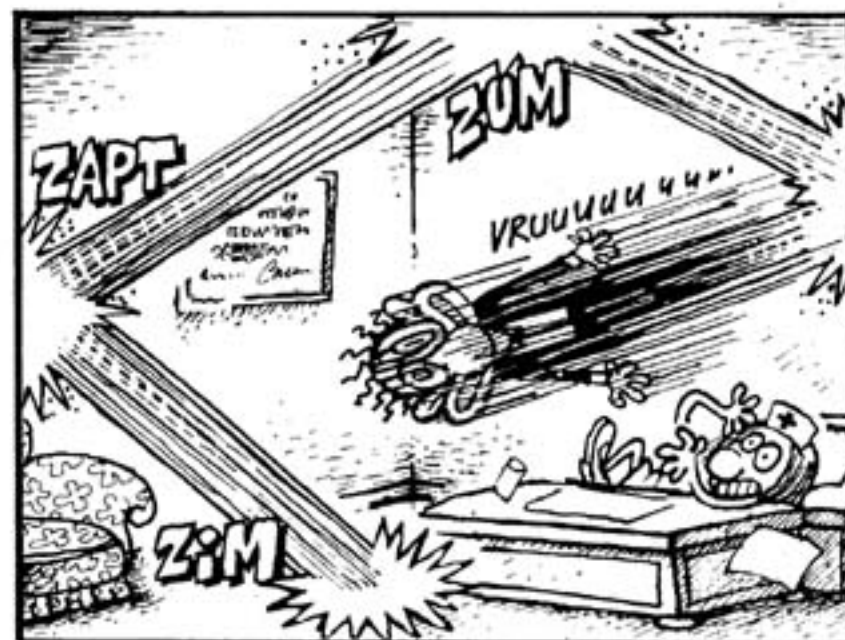


ELE PODERIA SER O BOM.
ELE PODERIA SER O MÁXIMO.
ELE PODERIA SER UM TESÃO
SE ELE NÃO FOSSE...

OSGARMO

MAIS UMA CRIAÇÃO PRECOCE DE ANGELI





TODA PIRATARIA DO MUNDO AO ALCANCE DE SUAS MÃOS



RECEBA OS
PIRATAS DO TIETÊ
PELO CORREIO
QUALQUER NÚMERO
Cr\$2.500,00
ENVIE SEU PEDIDO
JUNTO COM CHEQUE
NOMINAL À CIRCO
EDITORIAL LTDA.
RUA RAUL POMPEIA,
233, CEP 05025,
POMPEIA, SP.



ESTAS BANCAS TAMBÉM VENDEM NÚMEROS ATRASADOS

BANCA AVENIDA
Av. Pedrosa de Moraes, 1.036

BANCA GAZETA
Av. Paulista, 900

BANCA PACAEMBU
Pça. Charles Miller s/n°

BANCA PLÍNIO
Av. Paulista, 2.093

BANCA TIRAGEM
Al. Lorena/Bela Cintra

REVISTARIA LER COM PRAZER
Av. São João, 1248

MARSHMALLOW
R. Dr. Neto de Araújo-
Vila Mariana

BANCA PAULO
R. Gualcurus/Frente
Estação Ciência - Lapa

BANCA ANTONIO COSTA
Em frente ao Mercado da Lapa

BANCA CARONE
Av. Prof. Alfonso Bovero, 1.454

BANCA DO BARBA
Lgo. Padre Péricles, 139

BANCA MÔNICA
R. Fradique Coutinho, 403
Pinheiros

BANCA BUENOS AIRES
Pça. Buenos Aires s/n°

BANCA PUC
R. Monte Alegre/PUC

BANCA CRUZ TORTA
Av. Prof. Federico Herman Jr./
Cruz Torta

BANCA CRISTH
R. Luis Góes, 904

ALEX'S BOOK
R. Domingos de Moraes, 840

BANCA LIBERDADE
Pça. Liberdade, 83

BANCA JAMIL
Al. Barros, 584

BANCA VICTOR
R. Cerro Corá, 770

BANCA SENZALA
Pça. Panamericana s/n°

BANCA OSCAR FREIRE
R. Oscar Freire, 996

BANCA RAPOSO
R. 12 de Outubro/Antonio Raposo

BANCA PINHEIROS
R. Pinheiros, 949

BANCA NOSSA SRA. APARECIDA
Pça. Nossa Sra. Aparecida, 20-A
Ibirapuera

BANCA LOURDES
R. Morato Coelho/Padaria MC

BANCA FARIA LIMA
Av. Faria Lima, 1829

BANCA DO EDUARDO
Pça. da República/24 de Maio

BANCA GIANNOCARO
Viaduto do Chã/Eletropaulo

BANCA FONSECA'S
R. Consolação, 247

BANCA SÃO BENTO
Largo São Bento s/n°

BANCO PAISSANDU
Largo do Paissandu/Ponto Chic

BANCA MACEIÓ
R. Maceió/Consolação

BANCA RODOVIÁRIA
Terminal Rodoviário do Tietê

BANCA JARDINS
Av. Cidade Jardim, 125

BANCA DE BELLIS
Praça da Sé, 96

UPPER-CUT

A PORRADA DO LEITOR

R. COARI, 72 - CASA 8 - CEP. 05022 - SP

CACETADA 1

Faço questão de relatar qual foi minha alegria ao ver a **Chiclete** nº11 nas bancas. Não falida e não prostituída. Apesar da alegria, senti a coisa mais pesada. Depressão, desilusão, carência, raiva... Está diferente, parece ser o marco de uma vitória. Vitória esta que endureceu um pouco a coisa. O fato de terem tirado a **Upper-Cut** me soa como um atestado disso, de que a revista foi vomitada, como uma revolta morna, cansada, sem espaço para maiores atenções.

A "**Banana Purgativa**" estava boa. Congratulações ao **Glauco Mattoso**. Acho, porém, que muita gente vai ter que decifrar uma linguagem político-humorística que covenhamos, não é popular. O intuito inicial desta carta não era o de discutir a repercussão da crise sócio-político-econômica brasileira no processo de criação da revista e sim o de dar um esporro nos viados que andam por essa redação: O "incomensurável tesão" não é ver o meu nome publicado e sim ver que a revista continua viva apesar dos pesares, porra!

Muriel Ebert Gomes
Sto. André, SP.

CACETADA 2

Tenho acompanhado suas charges desde o início: **Pasquim**, **A Tribuna**, **Patatá...** e fiquei contente quando vi "**Chiclete com Banana**".

Acompanho a revista desde o nº5 e notei uma certa recaída do nº9 para o 10, sendo que este me deixou apenas com sensação de vazio. Aquela história do **Hubert**, fiquei passando as páginas e imaginando se você não havia se enganado e lançado os esboços do desenho em vez do original. A parte que fala sobre onanismo eu detestei.

Nada ali me fez rir. Foram 8 páginas falando sobre masturbação inútil. Desculpe, cara, mas o nº 10 foi o mais fraco da sua carreira. Não repita histórias vazias e idiotas como: "**Psico-burguês**" e "**O Triste Fim do Peru do Pollicarpo**".

No meu entender, sabe o que está interessando a você agora? É ter em dois meses 50 páginas prontas, mesmo que não tenha nada interessante nelas.

Cláudio "Tormack"
Duque de Caxias,
Rio de Janeiro.

CACETADA 3

Resolvi comparar o primeiro nº da **Chiclete** com o décimo e sabe a que conclusão cheguei? Que você deixou de ser o desenhista mais criativo para se tornar o escritor mais escroto. **Chiclete** perdeu os atrativos que tinha: **Bob Cuspe**, **Rê Bordosa**, **Meiaoitto**, **Nanico**, **Bibelô** e até a **Mara Tara**.

Que é isso, meu irmão? Quatro páginas de cartas, uma página autografada por um tal de **Rui Resenha**, cinco de fotonovela escrota, oito sobre o punheteiro (inclusive uma ofensa à memória de gran-



des homens como **Freud**, **Marx**, **Da Vinci**). Acho que estas pessoas não queriam ser lembradas desse modo.

Ouçá um conselho de quem sabe o que você vale. Se é por falta de criatividade, por que você não torna essa revista trimestral?

André Albuquerque de
Barros Leal
Leblon, Rio de Janeiro.

CACETADA 4

Caro Angeli... sou leitor da **Chiclete com Banana** desde o 1º número e queria dizer que, ao meu ver, a revista vem piorando mês após mês. Eu que desde o início via a revista como uma publicação de vanguarda, me confesso desiludido.

A edição nº 9 é, antes de mais nada, sem graça. Nada mais chato e superficial do que a historinha do "**Psico-Burguês**".

Sugiro que você mate o personagem "**Bob Cuspe**". Tenha a descência de fazer como o **Robert Crumb** fez com **Fritz, the Cat**. Veja que interessante situação do país e do mundo! Dá um tempo com as sátiras dos costumes e abra espaço novamente para a sátira política. Conheço como yuppies os personagens por você batizados como **Psico-Burguês**. Você deve levar em consideração as semelhanças, então, prá que complicar?

Só prá criar um novo tipo? Nada tenho contra as tribos que escrevem para sua revista e defendo o direito da liberdade de expressão, mas a liberdade de fulano só deye ir até onde começa a liberdade de beltrano. E sinto a minha liberdade agredida quando vejo essa briguinha infantil de tribo contra tribo. Monte de baixarias. Do jeito que está vou passar a ler a revista **Cineo**, ou então vou trocar a sua revista pela revista **Mad**.

E pensar que praticamente, divulguei a sua revista no meu bairro e agora a vejo consumida pela massa da new-imbecilidade. Tenho o saudável costume de só rir do que é realmente engraçado.

Poderia dizer coisas agradáveis ao seu respeito, mas prefiro dizer a verdade. Espero não ter-lhe chateado.

Beijinhos trotskistas!
Josué da Silva Júnior
SB Campo — SP

COFETI

ANÚNCIO

Prestigie você também nossa clínica de estética Auschwitz, sauna com câmara de gás. Tratamento de pele à base de ponta de cigarro, manicures especializadas, arrancam suas unhas em menos de 30 minutos, e muito mais. Matrículas abertas na puta que pariu!

Cristina Alves
Salvador, BA



Eduardo Caldari Jr.
Pracicaba — SP

DEFESA

Um recadinho ao leitor José Carlos Corrêa Marques (SP) da *Chiclete* nº 10: Pôrra meu! Por que essa agora de dizer que "Angeli não é tudo" e que "existe um gênio chamado Henfil".

Queremos novas maneiras de nos fazer rir da podridão que existe no mundo. Você está com inveja do sucesso do Angeli, pois além dele ser um gato, é inteligente, super criativo e esforçado! Como é que você acha que ele chegou onde está? Chupando o dedo? Coçando o saco? Nada disso! Ele lutou pra cacete, tá legal!

Angeli, meu bombom de licor, apesar da sua revista estar caríssima e dos 400 crucru\$ dos 6 primeiros números serem um horror, você está coberto de razão na "Pejota do Chiclete contra o Plano Cruzado"! Só uma besta quadrada é que não entende. Porra, você não tem culpa!

Tuareg de Oliveira
Recife, PE.

CAOS

Aqui na terra dos três poderes não se vê muitas manifestações culturais com tanta força, acho que estamos mergulhados em nossa imensa e chafurdante merda.

O descaso das autoridades pelo homem em geral, leva a gente a pensar no que andamos fazendo para permitir que esses babacas nos dominassem e fizessem de nós o prato principal da grande ceia do capitalismo. Somos nós que pagamos as contas milionárias desses caras. A política tributária tem forjado revoluções por todo o mundo, desde os tempos mais remotos, e eu vejo a escuridão ao final do túnel, levando gente ao suicídio, ao álcool e às drogas.

O que nos resta? Saber que um dia, pôrra, alguma coisa diferente vai acontecer. Tem que acontecer, caso contrário, ficaremos vagando pela eternidade e macunaimamente comendo a terra e os ossos dos antepassados.

Carla dos Santos
Paranhos
Brasília — DF

CUSPE

Angeli, de repente a rivalidade podre e estúpida que rola no *Chiclete*, não é mais podre que a desavença que paira sobre nossas mentes, pois os filhos da puta dos poderosos, tão a fim de destruir o mundo até tirar nosso direito de cuspir.

Harry
Moshav Me — Israel

MILICO

Não vim aqui para falar das minhas neuroses e sim para esclarecer algumas dúvidas quanto às palavras empregadas pelos seus leitores. Eu gostaria de saber o que é Punk, Heavy, Dark, Headbanger e outras coisas mais. Acho que não me encaixo em nenhum desses grupos pois além de tentar ser um cara certinho sou militar por opção.

Oscar
Rio de Janeiro — RJ

INDIGENTE INDIFERENTE

Eu num sou nada. Odeio as rotulações, descarto qualquer tipo de moda, não ridicularizo, nem critico a modernidade, apenas permaneço indiferentemente. Faço parte da sociedade mas não participo. Ignoro e não pertencimento a nenhuma classe social. Bah!

Eu estou além de tudo e de qualquer coisa...

Cláudio da Silva Santos
Penha — São Paulo



Bruno Trotto
Leme — RJ

BICHA 1

Que tal fazer uma história em que você dê de cara com o Bob Cuspe? Até que ia ser legal um encontro de um punk muito loco com uma bicha em crise!

Livio Malaco
Campinas — SP



David Macedo Duque de Caxias — RJ



Sérgio Esteves Pereira
V. Ema — SP

CHANTAGEM

Rumino, penso, reflito e chego a seguinte conclusão: Depois de comprar todos os exemplares lançados de *Chiclete com Banana*, livros, camisetas, etc... e consequentemente ajudar você a comprar seu Monza, seu vídeo K-7, seu forno microondas, seus LP's dos Smiths, seu vibrador, sua viagem a Tóquio, sua coleção de livros do Bukowski, e o caralho a quatro, exijo que você publique o poema que vai anexo.

Túlio Marco
Belo Horizonte — MG

PUNK, DARK

Punk, Dark
Moralista, Sacana
Skin, Headbanger
Chiclete com Banana

Punheta no Tapete
Êxtase, Nirvana
Pepino, Cenoura
Chiclete com Banana

Subúrbio, Esgoto
Zona Sul, Grana
Babaca, Escroto
Chiclete com Banana

Monza, Família
Tédio, Fim-de-Semana
Banco 24 Horas
Chiclete com Banana

Mata, Lincha
Castra, Esgana
Polícia, Apocalipse
Chiclete com Banana

Vômito Marginal
Cólera Suburbana
Síntese do Mundo
Chiclete com Banana
Túlio Marco
Belouco Horizonte, MG

POLÍTICA

Li com emoção a revista *Chiclete com Banana*, quero parabenizá-lo pelos contundentes artigos que escreve contra os fari-seus do Planalto e outros calhordas da política nacional e internacional.

Reynaldo Coutinho
Rio de Janeiro, RJ



José V. M. Chagas
Guarulhos — SP

KIBUTZ

Isso que é fidelidade, hein?

Até aqui no Oriente Médio a gente continua lendo as merdas que vocês escrevem. O broca é traduzir essas babaquices pro hebraico... Impossível.

Betina e Sérgio
Kibutz Palmahim —
Israel

NEW YORK

Estamos aqui em Nova Iorque há algum tempo e só agora tivemos oportunidade de conhecer esta re-

Ana Paula
Casa Verde — SP



vista. Só tem um problema: *Chiclete com Banana* aqui é cara pra cacete! US\$ 5,00.

Marcelo e Gilberto
New York, USA.

GERAL

Aos Punks e Skinheads: Vocês não têm nada pra fazer? Pensam apenas em se exibir, além de querer sempre usar da violência. Saiam dessa! A vida não é um filme. Caiam na real e se tornem úteis, se não quiserem trabalhar, pelo menos sejam conscientes do mundo. Anarquia não leva a nada!

Aos Darks: Virem homens, deixem essa de falso sentimentalismo, encarem a vida, levantem-se e lutem por um mundo melhor. Ficar no escuro (às custas do papai) não resolve nada!



Reinaldo Soler
Praia Grande — SP

Aos Metaleiros: Vocês são uns babacas, pensam ser fodidos mas não são. Ouvem *Motley Crue*, *Wasp*, *Kiss* (argh!). Vocês são o falso metal e criam uma imagem negativa dos headbangers, os legítimos (*Metálica*, *Iron Maiden*, *Running Wild*, *Helloween*, *Metal Church*, *Slayer*...).

Aos New Waves: Vocês são os últimos de um completo sistema de massas. Seguem apenas a moda.

Sidão
Guarulhos — São Paulo



Allan Hardcore Skate
Porto Alegre — RS

CARECAS

Não sou punk, heavy, clean, meiaoito ou outro desses rótulos, mas curto *Dead Kennedys*, *Iron Maiden*, *Doors* e babo livros com *Kate Bush*.

Putá salada! Aplauda de pé qualquer atitude de contestação social, religiosa, musical ou qualquer outra que ajude a tirar um pouco do mofo de nossas

pobres cabecinhas. Só não curto muito aqueles carecas do subúrbio.

Outro dia, entrando no Palace pra ver o *Cure*, eles pintaram lá de pau e pedra. Maior espetáculo! Porradas nos burguesinhos, estiletadas nas gatinhas, etc... Minha bronca é que na hora que o pau ia ficar equilibrado com a chegada da polícia, espalhou careca pra todo lado. Os machões fugiram que nem frangas. Queria ver esse poderoso Grupo Para-Militar contra alguém pelo menos do mesmo sexo!

PS: Finíssima a matéria com o *Pai Ubu*. Ornitorrinco é gênio!

Amadeu 'Juca bala'
Júnior
Ipiranga, São Paulo



MARCELO - SP

RUI RESENHA:

Somos assíduos consumidores do *Chiclete com Banana* e apreciamos muito sua coluna (cooluna). Mas, na última edição, você satirizou as bandas descartáveis. Tudo bem, foi uma sacada até inteligente demais para seu cérebro retrógrado, mas colocar o nosso nome no meio, não! Seu viado, somos a *Banda W.C.*, com quase um ano de vida e muito potencial.

W.C. Band Company
guitarras — Pedro e
Gesinho
Baixo — Fernando
Batera — Sandro
Vocal — Todos
São Paulo, SP

SUBURBANOS

Queremos colocar alguns problemas que atingem grande parte das bandas brasileiras, que fazem o estilo musical geralmente conhecido como "Heavy Metal".

Há uma discrepância muito grande entre o nível de seriedade com que é tratada a música em si, como arte e como produto comercial. Lá fora, se há qualidade, qualquer gênero musical consegue fazer sucesso e suas bandas passam a merecer o respeito e a produção necessários. O retorno financeiro é certo, compatível com o alto grau de profissionalismo. Isto não acontece no Brasil. Certamente não é falta de "visão" dos homens que dirigem o mercado musical. Pelo contrário, eles já provaram ser capazes de transformar grupos de fundo de quintal, totalmente desprovidos de qualidade, em campeões nacionais de vendas. No entanto, o lançamento de grupos totalmente inexpressivos mostra-nos que a razão correta pra esse descaso é a desinformação que deforma o "Heavy" no Brasil. Estamos profundamente preocupados com os problemas que afetam nosso País e o mundo. Trazemos em nós uma grande parcela de revolta e inquietação comum, não só nos *Bangers*, mas em todo adolescente. Procuramos transferir essa revolta para nossa música. A massificação e a alienação são coisas por-nós abominadas e não admitimos que a nós sejam atribuídas. Muitos de nós são universitários, trabalham e portanto querem pensar o mundo. Queremos pensar a nossa própria realidade social, nossos conflitos e problemas e não fugir deles. A "inteligência pré-fabricada" a nós não se aplica, embora, infelizmente, a massificação das idéias e a incorporação de ideologias dominantes tenham atingido a maior parte da população do planeta e lhes tirado sua capacidade de pensar e escolher. A música para nós torna-se o instrumento para que possamos exercer essa capacidade talvez por isso nos julgamos perigosos, violentos, revoltados, etc. O "heavy" tem dentro de si várias contradições que se visualizam nas suas diversas correntes. Talvez a mais conheci-

da de todas seja a do satanismo e que atrai apenas uma minoria, pois a grande parcela dos *Bangers* prefere outros estilos (*Power*, *Thrash*, *Death*) a grupos satanistas.

O que pedimos é que não julguem o todo pelas partes, pois como dizia o "velho" Marx, esse é o caminho mais curto para falsificar a realidade. Se somos aparentemente violentos ou agressivos isso é apenas o reflexo da situação que vivemos. Nós não saímos por aí dando tiros nas pessoas, torturando inocentes ou pregando o fanatismo religioso. Essas são justamente as coisas que desejamos combater, mas infelizmente a sociedade por demais viciada nessas práticas prefere jogar o adjetivo "violento" em um grupo de jovens que gosta de ouvir música no volume máximo.

O que aconteceu com as pessoas que tinham um compromisso com a realidade do país e que hoje se utilizam da música para se enriquecer e conseguir cargos públicos? Aqueles que ontem contestaram e hoje compactuam com as injustiças sociais merecem o nosso desprezo e não podem fazer da música o depósito de lixo intelectualizado que produzem. Nós não somos alienados ou adoradores do demônio. Procurem conhecer um pouco mais sobre os *Head Bangers* antes de falar alguma coisa sobre o "Heavy". Sabemos que não formamos um movimento único de idéias e que representamos apenas uma parte delas. No entanto, teremos prazer em ajudar na divulgação do movimento no Brasil para que as deturpações sejam substituídas pela informação. Aí sim, quem quiser que julgue, corretamente informado.

A frase de Márcio Moreira Alves sobre a função do jornalismo pode ser generalizada para todos os meios de comunicação de massa e dá conta do papel de informação que a imprensa deve assumir:

"O jornalismo é um serviço público. A informação correta é a forma de prestá-lo".

Isto é o mínimo que podemos exigir.

EXTERMINIO
(Banda de Power-Metal)
Tijuca, Rio de Janeiro



Robinson Carvajal Santa Tereza-RJ



PAU DE MACARRÃO

AS CARTAS INTERCEPTADAS PELA MULHER DO ANGELI

da ilusão
contempla o último a
viver.
Nua, a lua inteirinha tua.
Nua na rua, a noite presa
contigo.
Desejos calados numa
procissão de andarilhos
sem fim.
PS: Gostaria tanto de co-
mer seu peru com requei-
jão, maionese, manteiga,
doce-de-leite, leite de co-
co, leite condensado, cho-
colate quente...

Maga
Sto. André, SP

DROGAS

Angeli, seu punheteiro so-
litário, vê se coloca mais
histórias sobre drogas, um
beijo na piquinha.

Ana Paula Oliveira
João Pessoa — PB

ULALÁ!

Sou morena, bonita e gos-
tosa.

Luciana
Piracicaba — SP

BRÁULIO

Angeli, quando imagino
eu e você na cama ou em
qualquer lugar, fico toda
molhadinha.
Um beijão bem grande no
Bráulio.

Tina
Bragança Paulista — SP

PEITO NU

Querido Angeli, gostaria
de ter uma foto sua de cor-
po completamente nu.
Quando vejo você sem ca-
misa sou capaz de qual-
quer loucura.
Tenho 21 anos, sou more-
na, olhos e cabelos casta-
nhos e fico esperando ansio-
sa uma resposta positi-
va.

Raquel
Sorocaba — SP

BRÁULIO FELIZ

Desde que te conheci nu-
ma noite de autógrafos,
não consigo tirar você da
cabeça. Você transborda
sensualidade por todos os
poros...me deixa louca de
desejo!
Coleciono suas fotos que
saem nas revistas. Sabem
onde estão? Coladas na
parede do meu quarto.
Um beijo ardente no seu
Bráulio.

Patty
Sorocaba — SP

Diana Moreno
Recife, PE.

MICHÊ

Gostaria de passar uma
noite com você no meu lu-
gar de trabalho. É em
Campinas, na Zona de
Itatinga. Visite-me. Esta-
rei esperando ansiosa. A
Zona onde trabalho fica
logo no começo da cidade.
Um beijo na ponta do pin-
to.

Joana da Silvette Perenez
Campinas, SP

NA SURDINA

Angeli, escreva-me e vai
saber o que eu faço com o
homem. Sexo total. Sua
mulher não precisa saber.
Elaine R.
São José do Rio Preto, SP.

GALINHA

Eu me chamo José Andra-
de Salgueiro (Zé Galinha),
e estou doida pelo Angeli.
Quer transar comigo, gos-
toso? Aqui em Santa Rosa
de Viterbo mesmo. Que
tal?
Meu endereço todos sa-
bem. Basta chegar aqui e
perguntar pelo Zé Gali-
nha.

Zé Galinha
Sta. Rosa de Viterbo, SP

GOURMET

Querido Angeli
Nua Lua,
toda tua.
Nua Lua
que nos espaços perdidos

NA MIRA

Você nunca foi para cama
comigo, porque sou sapa-
tão. Mas você não percebe
que só sou sapatão por
nunca ter ido para cama
com você!

Márcia Mira (sua bota de
exército)
Moóca — São Paulo

NO ALVO

Você tem uns olhos lindos!
E que boca... sua saliva...
sua língua macia tocando
em mim, me estraçalha de
tesão! Aquela comida de
ontem foi o máximo!

Márcia Mira
Moóca, São Paulo

ADULTÉRIO

Sou fanzoca extremada da
tua verve literária e, por
que não confessar, de vo-
cê.
Um beijão bem grande em
sua boca, sem escalas. A
propósito: você é contra
ou a favor do adultério?
Pergunto pois estou train-
do profundamente meu
marido e meus filhos, es-
crevendo pra você...

Gata Pirada
Paranaiguara, GO

À BOLONHESA

Sou expert em fazer laza-
nhas, venha e comprove!
Ah, quer parar de aumen-
tar essa revista, ou vou
vender até minhas tangui-
nhas.
Putá beijo.

Dê Loira
Jandira — SP

NÁDEGAS

Angeli, se for possível pu-
blique a sua bundinha às
pampas, com exceção se
for feia. Nós leitores não
queremos ficar decepcio-
nados.
Beijos.

Patty
Sorocaba — SP

Diana Moreno
Recife — PE



EDITORIAL

PÊNIS ET CIRCENCIS

Falo, logo existo!



Edson Martins
Sto André — SP

Amigas vagi-
nas, o universo
masculino se
d e c o m p ô e
diante dos nos-
sos olhos. As
guerras que ex-
plodem pelo
mundo, a fo-
me, as pestes e
a destruição da
fauna e da flora
devem-se ao poder arbitrário que o
Pênis — também conhecido como
Falo — vem exercendo sobre a hu-
manidade desde seus primórdios.
A força bruta e a ganância do
Pênis, controlando de uma mane-
ira autoritária as vias políticas —
tanto de esquerda quanto de direi-
ta — dominando a comunidade
econômica e interferindo na cultu-
ra, nos conduz a um mundo total-
mente inabitável. Um mundo con-
trolado pela justiça dos culhões,
onde uma vagina de família não
poderá andar tranquila pelas ruas
sem ser importunada por um ban-
do de cacetes desocupados.
Agora chega. Basta de estupros
morais. Nós, vaginas revoltadas,
nos erguemos contra a pujança im-
perialista e opressora do caralho.
Apontamos a virilidade ganancio-

sa do Pênis e a adoração alienada
ao grande deus Falo, como causas
de tantos conflitos sociais e econô-
micos entre os mais diferentes po-
vos. Os mais ricos impondo seus
pênis aos mais pobres e assim por
diante. Se Hitler tivesse uma vagi-
na, com certeza não mandaria
crianças judias para o forno nazis-
ta. Napoleão, Reagan, Stalin e
Margareth Thatcher tornariam a
história da humanidade mais
agradável se não pensassem com a
cabeça do pau. Achamos que che-
gou o momento de acabar com es-
sa faloforria de generais. Vamos
lutar pelos nossos direitos, caso
contrário seremos eternamente va-
ginas submissas, esmagadas pelo
pênis ditadores. Acreditamos que
só a sensibilidade vaginal nos leva-
rá a um futuro melhor, sem riscos
de ejaculações precoces e enraba-
das desenfreadas, pois não fomos
educadas sob o signo da disputa e
da conquista. Estamos cansadas
de engolir um sapo atrás do outro.
Assim, calçadas em nossos direitos
vaginais e com os lábios trêmulos,
propomos que o Pênis seja deposto
do trono do mundo, para que nós
xoxotas possamos nos sentar.

(A Patroa do Angeli)

CIO

Angeli, Como está chegando a época do CIO, mande a gostosa da sua mulher pro meu canil, agora se você não gostar, você que vá pra puta que te pariu.

Edson Batista dos Santos
São Paulo, SP

POSTER DUPLO

Angeli, sua mulher faria sucesso na Playboy com



A mulher do Angeli momentos antes de empanar um croquetei.

sua bunda arrebitada. Por favor, coloque a sua mulher pelada na capa.

Rogério Gomes Ferreira
Jaguari, São Paulo

LOIRA ASSANHADA

Vou direto ao assunto: O Angeli te acha muito passada, sua procriadeira de filhos. Piranha. Senão, tomo o seu marido. Sou loira, 1,65m, pernas invejáveis...

Turma do Comércio
Jandira, SP.

NOVE CENTÍMETROS

Eu queria saber se a senhorita gosta de um paizinho adolescente?

Capitão Tutão Baleia
Niterói — RJ

LAVANDERIA

Diga a sua patroa pra devolver a cueca que eu esqueci aí na semana passada.

Kipy Sasso
Santa Maria, MA.

GLAUCO MATTOSO X DEUS

Estou lhe devolvendo algumas páginas, 25, 26, 27, 28, 29, 30 do nº 11 dessa revista, pois as mesmas não condizem com a qualidade, originalidade e humor inteligente que sempre marcaram as edições anteriores.

Certos escritos deveriam permanecer inéditos!

Luis Santos
São Paulo — SP

No nº 11 o Glauco Matoso chama aquilo de *Banana Purgativa* porque quando quis estrear no *Caderno 2*, do *Estado de S. Paulo*, os editores devem ter enfiado o texto de *Banana Purgativa* no cu dele.

Para rebater a péssima história do *Bob Cuspe* e *Banana Purgativa* teve a história "Eppur Si Muove" que foi do caralho.

José Podrão
Ipiranga — São Paulo

Nunca vi nada tão sem propósito, tão absurdo e de tamanha ignorância, quanto o texto sobre Deus da página 30 do *Chiclete* nº 11.

Do mais profundo coração acho que vocês estão brincando com algo sagrado. A falência seria pouco, pra vocês, seus ridículos. Falo em nome de todos aqueles que têm bom senso.

Gilmar Mariano
São Paulo — SP

Pô! A "Banana Purgativa do Glauco Matoso" é um purgante de se ler! Muita franga solta! Esse Glauco só pensa em trolhas e nada mais. Não dá prum macho como eu ler tanta bichalhe! Certo dia eu li um livro desse cara e fiquei enojado com as ilustrações! Pô! Só dava caralhos e mais caralhos! Pra mim, o amor não tem sexo, mas não se deve confundir homossexualismo com baixo nível e podridão, sei que o Caetano cantou ele e gosto muito da música "Língua", mas e daí?

Prefiro o Glauco Villas Boas!

Um chute no saco!
Testicoaldo do C. A.
Recife — PE

LISTÃO

ANGELI JÁ COMEU OS SEGUINTE LEITORES:

- | | |
|-------------------------------|----------------------------------|
| Ruberval Marques Romero | Derballis |
| Jacaré — SP | Campinas — SP |
| Simone Lopes de Souza | Sombra |
| São Paulo — SP | Ribeirão Preto — SP |
| Denise | Christian Rosa |
| Jandira — SP | Florianópolis — SC |
| Jurlião, Boca e Gordo | Marcelo Metal |
| Tatuí — SP | Curitiba — PR |
| Beto Estegorostey | Danilo Alexandre de Moraes |
| Mooca — São Paulo | S. C. do Sul — São Paulo |
| Marcelo Fernandes | Urubu Vegetariano |
| Jaguari — São Paulo | Porto Alegre — RS |
| Nicholas Kurisu | Ricardo Possidônio |
| Saito — SP | Liberdade — São Paulo |
| Guerrilheiros do Bronx | Leonardo Machado A. Vilela |
| Três Fronteiras — SP | Belo Horizonte — MG |
| Capitão Pauzão | José Wagner Valente Chagas |
| Jandira — SP | Guarulhos — São Paulo |
| Denis e Hamilton | Edcelo da Silva |
| Praia Grande — SP | Guarulhos — São Paulo |
| Venilson | Luciano Teixeira Gabri |
| Luzilândia — GO | Rio de Janeiro — RJ |
| Rádio Capitão Gancho | George A. de S. Carriel |
| Poa — SP | Tatuí — SP |
| Alexandre de Almeida Lopes | Alexandre Ramos |
| Jaraguá — São Paulo | Guarulhos — São Paulo |
| Diógenes Gonçalves das Neves | Giancarlo |
| São Miguel — São Paulo | Itajai — SC |
| Mário César da Silva | Baby, Zé e Yaculi |
| Rodonópolis — MT | Alphaville — São Paulo |
| Edson M. Matsuno | João Carlos Leão Jr. |
| Piracicaba — SP | São Paulo — SP |
| Washington Luiz Cardoso | Ricardo S. Benitez (Biro) |
| Santo Amaro — São Paulo | São Paulo — SP |
| João Batista de Souza | Evandro Slatânico |
| Diadema — SP | Santo Amaro — São Paulo |
| Dê (Loira) | Frederico Maciel |
| Jandira — SP | Belo Horizonte — MG |
| Marcos Inácio | Luiz Fernando de Oliveira Prado |
| São Paulo — SP | São Leopoldo — RS |
| Juka T. Zon | Carla Augusta |
| Chapicó — SC | São Leopoldo — RS |
| Direito da Casa — Crazy | Capitão América |
| Macapá — AP | São José do Rio Preto — SP |
| Agrônomo Pirado | Alessandro |
| Lavras — MG | São José do Rio Preto — SP |
| Rogério | Marcelo Carlos Vaz |
| Campinas — SP | Mauá — SP |
| Teucúnamavarteu | Aurimar Nunes |
| Macapá — AP | Brasília — D.F. |
| Rosenildo Medeiros dos Santos | Cláudio Aguiar Pinto |
| Natal — RN | Belém — PA |
| Kid Heavy | Artur Pereira do Nascimento Neto |
| Porto Alegre — RS | Praia Grande — SP |
| Alexandre Sabatini | Contracorrente |
| Campinas — SP | Brusque — SC |
| Jackson e sua Turma | Jorge Luis Gouvêa de Mattos |
| Macapá — AP | Assis — SP |
| Fábio Cobiaco | Marcos Luiz Maurity da Silva |
| Praia Grande — SP | Tijucas — RJ |
| Juanes C. dos Santos | Gerson Gomes Martins |
| Santo André — São Paulo | Osasco — São Paulo |
| Adalto Alves | Evandro César Romero |
| Goiania — GO | Cianorte — PR |
| P. Taylor | Beto e Gisele |
| São Paulo — SP | Ariquenes — RO |
| Renata Nazareth de Aquino | Fátima Mello Cunha |
| Ipiranga — São Paulo | São Paulo — SP |
| Celso Gonçalves | Mariana P. Diaz |
| São Paulo — SP | São Paulo — SP |
| S. H. Daniel | Gustavo F. Vilaca |
| São Paulo — SP | São Paulo — SP |
| Alvaro Augusto L. de Souza | Luiz Alberto Souza |
| Indiana — U.S.A. | Curitiba — PR |
| Douglas Bersch | Luiz Francisco G. Gonçalves |
| Porto Alegre — RS | Botucatu — SP |
| D.R.G. e Fezes do Bob Cuspe | Alessandro C. Prudente |
| Belo Horizonte — MG | Vila Velha — ES |
| Boró | Lepper Messiah |
| João Pessoa — PB | Brasília — DF |
| José Luiz Siqueira da Silva | Marcelo Granada Ribeiro |
| Pompéia — São Paulo | São Bernardo do Campo — SP |
| Samuel de Oliveira | Wellington Cunha Lima |
| Guaianazes — São Paulo | Lapa — São Paulo |
| R.J. | André Caselli |
| Santo André — São Paulo | São Paulo — SP |
| Gláydson M. Leite | Luiz Carlos Chagas |
| Campina Grande — PB | Rio de Janeiro — RJ |
| Flávio Marques | Punk Loco |
| Natal — RN | São Mateus — São Paulo |
| Snarl e Dark | I.P.P. |
| Casa Verde — São Paulo | São Paulo — SP |
| A.C.T.M. | Danielle Smith Tessutti |
| Pq. Edú Chaves — São Paulo | Santarém — PA |
| Cláudio Henrique Correa | Metal Toninho |
| Belo Horizonte — MG | Feira de Santana — BA |
| Givanildo Pereira Santos | Renato de Freitas Menin |
| Santo André — São Paulo | Moema — São Paulo |
| Marcelo R. dos Santos | Escritos e Escarros |
| Rio do Sul — SC | São Paulo — SP |
| Evandro Costa Penchel | Vitor Carvalho |
| São Paulo — SP | Campinas — SP |
| Eduardo de Oliveira Santos | Simone Lopes de Souza |
| São Paulo — SP | São Paulo — SP |
| Josenildo Barbosa Moreira | José Daniel Santana |
| Santo Amaro — São Paulo | Araçatuba — SP |
| Adnan Aparecido Paniagua | Punk Espinho |
| Pirituba — São Paulo | Perus — São Paulo |
| Carlos Alberto Rodrigues Jr | Valter Rogério da Silva |
| São Paulo — SP | Taipas — São Paulo |

FANZINES

CONTRA
CORRENTE
Caixa Postal 8
Cep 88350 —
Brusque — SC

MARCA
DE FANTASIA
Henrique Magalhães
Caixa Postal — 1113
João Pessoa — PB
Cep. 58000

X— TRO
Laurício Tissor
dos Santos

R. 24 de Maio, 260
Rio Grande — RS

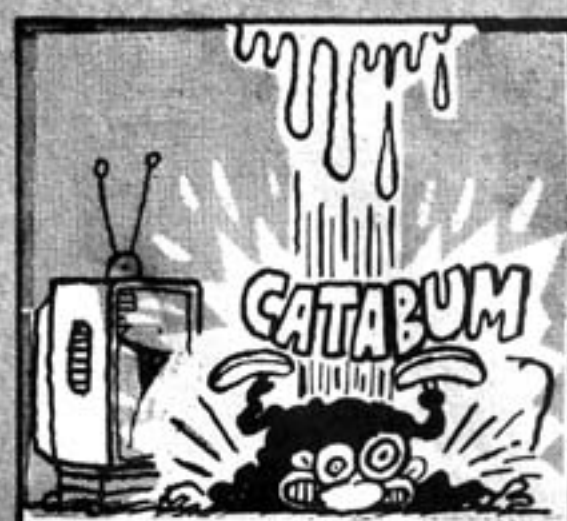
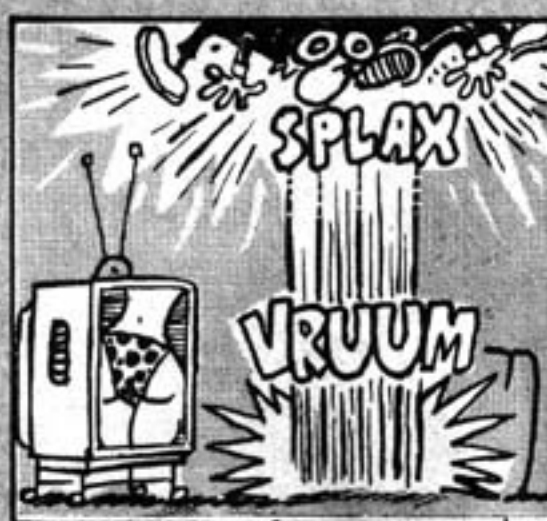
X— SALADA
Maga e Edi
Av. Ma. Luiza do Val
Pentecoste, 439
São Mateus — SP
Cep — 03962

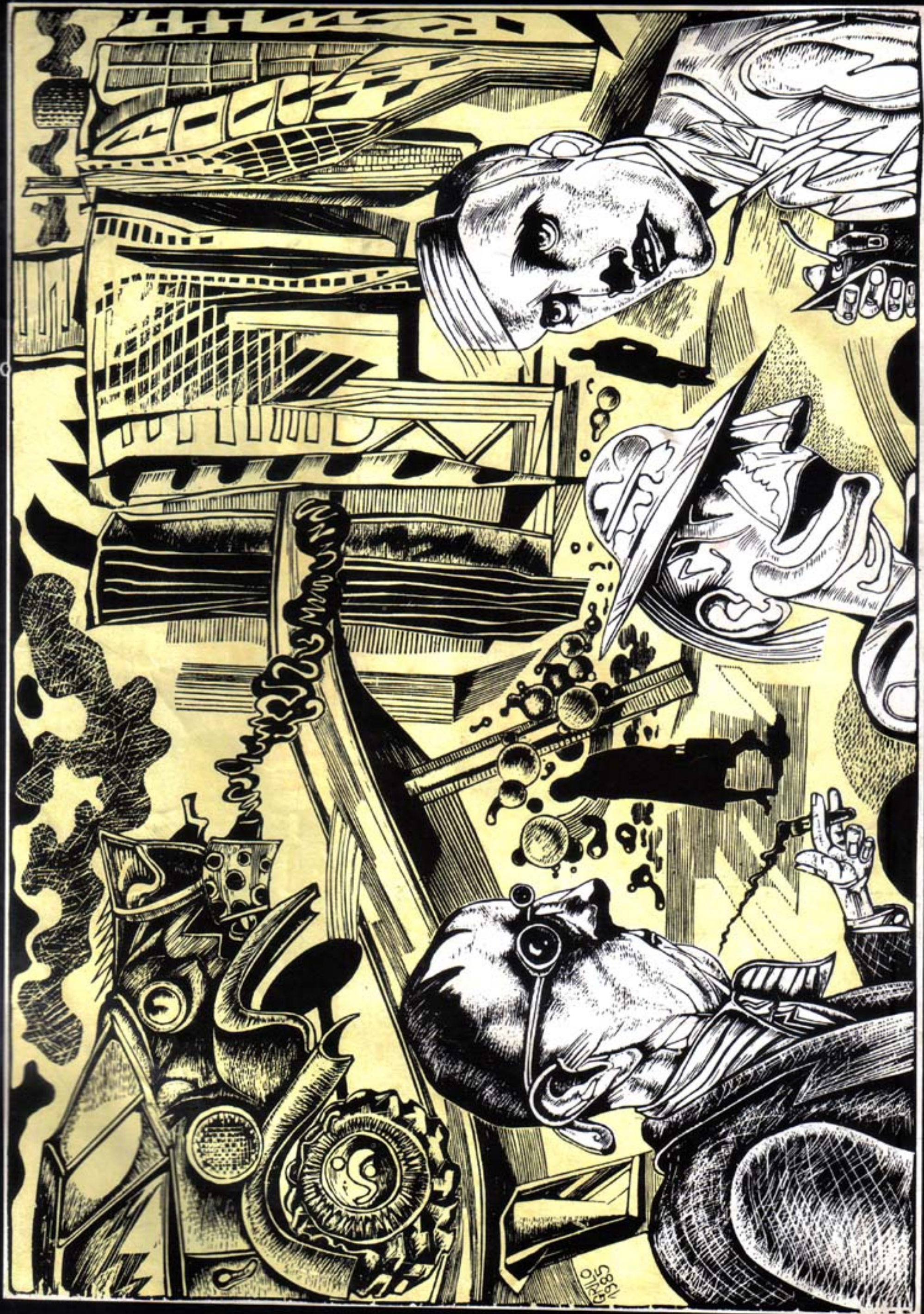
REVISTA
PENTELHO
Paulo Emmanuel
Av. Almir. Barroso
3654/302
Belém — PA
Cep. 66000

O BAFO
Nilson Gomes
Av. Mal. Rondon, 800
Goiania — Go

ESPERMA
DE BALEIA
Alex Carlos
Caixa Postal 70062
Rio de Janeiro
Cep: 22422 — RJ

PRESS
Eduardo José da C. Neto
Av. Senador Feijó, 342
Cotia — SP — 06700





PIPAS

A ARTE DOS VENTOS

3

SILVIO
VOCE

CELULARES

AS PIPAS
E A CIÊNCIA

CÍRCULO
SAMPA

NAS
BANCAS
DIA 21 DE MARÇO

TODAS
AS NORMAS DE
SEGURANÇA

